

MEMORIAL DESCRITIVO

Finalidade: Contratação de Material e Mão de Obra para construção de ampliação da unidade básica de saúde.

Localização: A edificação será construída sobre o lote Urbano n.º 10 da quadra n.º 08, com frente para Rua Vera Cruz, n.º 188, na sede do Município de Porto Vera Cruz – RS.

Características: O referido memorial tem a finalidade de descrever os serviços a serem executados na ampliação da edificação, com dimensão de 4,75m de largura por 11,40m de comprimento e altura interna de 2,70m totalizando uma área de 54,15m², conforme projeto.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Todos os serviços a serem executados e os materiais a serem utilizados deverão seguir as normas da ABNT, e serem aprovados pelo responsável técnico.

1. Serviços Preliminares:

1.1. Capina e Limpeza Manual de Terreno:

Deverá ser executada uma limpeza manual do terreno, retirando toda a vegetação existente.

1.2. Placa de Obra:

Será colocada uma placa com identificação de projeto em Chapa de Aço Galvanizado, com tamanho de 1,25m x 2,00m.

1.3. Depósito em Canteiro de Obra:

Será instalado um container tamanho 2x3 metálico, será de inteira responsabilidade do executante.

1.4. Locação da obra:

O CONTRATADO procederá a locação – planimétrica e altimétrica – da obra de acordo com planta de situação aprovada pelo órgão público competente.

2. Infraestrutura:

2.1. Escavação Manual de Valas e Sapatas:

Será alinhada conforme projeto. As valas e sapatas deverão ser abertas até atingir uma profundidade tal que atinja a camada resistente do terreno. As sapatas deverão seguir as dimensões indicadas no projeto.

2.2. Reaterro Mecanizado:

Antes do início do piso, será executado um aterro em toda a área, este deverá ser rigorosamente bem compactado. Reaterro e compactação executados com equipamentos mecânicos.

2.3. Lastro de concreto:

Será executado um lastro de concreto ciclópico em todas as valetas, para suporte do nivelamento, com largura de 60 cm e altura de 20cm, o traço do concreto ciclópico será de 1:3:3 com $F_{ck} = 10\text{MPa}$ com o máximo de 30% de pedra de mão.

2.4. Alicerces de Tijolos Maciços:

Após a execução do lastro de concreto serão executados os alicerces com tijolo maciço, com largura de 20 cm e argamassados com cimento, areia média e impermeabilizante, com traço de 1:3.

2.5. Sapatas:

A fundação será executada através de sapatas isoladas, locadas e dimensionadas conforme projeto estrutural em anexo. Serão executadas em concreto preparado em obra, com $F_{ck} 20\text{Mpa}$, sua profundidade deverá atingir o solo firme.

2.6. Viga de Fundação:

A viga de fundação terá a dimensão e armação conforme apresentado no projeto estrutural. A forma das vigas de fundação será executada em madeira.

2.7. Impermeabilização da Viga de Fundação:

Antes do levantamento das alvenarias, será executada impermeabilização das vigas de fundações. Serão passadas 03 de mão de impermeabilizante, na face superior e nas duas laterais. As áreas que receberão a impermeabilização deverão estar secas e limpas.

3. Paredes e Divisórias:

Todas as alvenarias deverão ficar perfeitamente alinhadas e prumadas;

As alvenarias serão executadas com tijolos cerâmico com 06 furos, os tijolos serão assentados deitados (espessura da parede de 14 cm sem revestimento), com argamassa de cimento, cal e areia média com junta de 1,5 cm de espessura.

Nas paredes executadas com tijolos furados, nas amarrações de canto ou de centro das paredes, os furos dos tijolos furados de topo deverão ser preenchidos com argamassa de cimento e areia, antes do reboco.

4. Supra - estrutura:

Vigas e Pilares:

As dimensões serão de acordo com o projeto estrutural a ser fornecido onde constará todos os dados técnicos para perfeita execução deste serviço. Será executada uma viga de fechamento sobre o oitão, na qual será executada nesta etapa.

Lajes:

As lajes serão pré-moldadas em concreto armado e em vigotas treliçadas com enchimento em blocos cerâmico de acordo com dimensões constates no projeto estrutural, espessuras e ferragem especificadas no projeto e com a resistência do concreto com F_{ck} 25Mpa.

As abas serão em pré-laje, que serão chapiscada, emboçada e rebocada com argamassa de cimento, cal e areia e impermeabilizadas.

5. Cobertura:

A cobertura será através de tesouras em madeira, apoiadas na laje de forro, com cobertura com telhas ondulada de fibrocimento, com espessura mínima de 6mm.

Deverá ser executado a imunização de todo o madeiramento para cobertura.

6. Pavimentação:

6.1. Lastro de brita:

Sobre o aterro perfeitamente compactado, depois de colocadas as canalizações que devem passar sob o piso, será executado o lastro com uma camada de 5 cm de brita nº 02.

6.2. Concreto Usinado:

Após a compactação do lastro, será executado o contra-piso com espessura de 5 cm. Deverão ser tomadas precauções no recobrimento das canalizações sob o piso e no esquadrejamento entre paredes e contra-piso, que deverão formar triados perfeitos. Concreto usinado bombeável, com F_{ck} 20Mpa.

6.3. Aplicação do Concreto: Será feito o lançamento do concreto manualmente.

6.4. Regularização do piso. Será executada uma regularização no traço 1:4 (cimento e areia), com preparo mecânico, com espessura média de 2,0 cm.

6.5. Revestimento cerâmico para piso com placa tipo porcelanato 60x60cm:

Em toda as áreas internas, sobre a regularização do piso, será assentado o revestimento cerâmico para piso com placa tipo porcelanato 60x60cm.

6.6. Rodapé cerâmico:

Onde for posto o revestimento cerâmico porcelanato, o rodapé será com placa esmaltada 60x60cm, com altura de 7cm, exceto nas dependências que terão revestimento cerâmico na parede.

6.7. Soleira, Pingadeira e Peitoril:

Haverá soleira de granito em todas as portas que dão acesso ao exterior da edificação com largura 15cm. Pingadeiras e Peitoril serão colocados em todas as janelas, sendo eles em granito, com largura de 15cm.

7. Revestimento:

As paredes internas e externas receberão revestimento em argamassa constando de três camadas superpostas contínuas e uniformes de chapisco, emboço e reboco de areia fina. Antes da execução de cada etapa as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas, e abundantemente molhadas.

7.1. Chapisco:

As superfícies a serem revestidas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia traço 1:3. Nas paredes externas de alvenarias de embasamento, será feito revestimento com chapisco executados com peneira. Cuidados especiais deverão ser tomados quanto a perfeita aderência do chapisco na alvenaria. O chapisco deverá ficar em sua cor natural.

7.2. Emboço argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:2:8.

7.3. Reboco argamassa de Areia Fina:

Será com argamassa Industrializada.

Mistura: Para fazer a mistura do produto, usar somente água limpa na proporção indicada pelo fabricante. Evitar a formação de grumos na mistura, homogeneizando bem o material.

Aplicação: Antes de iniciado qualquer serviço de revestimento, as superfícies a revestir deverão apresentar-se limpas e molhadas. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros desempenados, prumados, alinhados e nivelados.

7.4. Revestimento cerâmico para paredes 33x45cm:

Serão assentados em todos os ambientes, com exceção do almoxarifado, revestimento cerâmico para paredes internas com placa tipo esmaltada 33x45cm, em todas as paredes até o teto.

Os revestimentos serão assentados com nata de cimento, sobre emboço fresco, com juntas a prumo, sendo o rejuntamento com cimento branco.

8. Esquadrias:

8.1. Janela Maxim-Ar:

Todas as janelas serão do tipo Maxim-Ar, em perfis alumínio, instaladas completas, com vidro e ferragem.

8.2. Porta externa:

Todas as Porta externas serão de abrir em alumínio com guarnição e ferragem (completas).

Observações:

01. As esquadrias de alumínio e vidro deverão ser executadas de acordo com as boas normas indicadas para o serviço, acompanhando detalhes específicos de projeto. Antes de sua fixação na alvenaria. Deverá a Prefeitura Municipal selecionar com rigor todo o lote, refugando as peças que apresentarem defeitos ou incorreções na fabricação ou para o uso.

02. Todos os quadros fixos ou móveis além de bem esquadrinhados, levarão soldas nas emendas e deverão se apresentar perfeitamente esmerilhados e limados para que desapareçam saliências e rebarbas de soldagem. Os furos dos rebites e parafusos devem ser esmerilhados e limados.

9. Pluvial:

A Tubulação será com tubos de PVC de 100mm, de acordo com as especificações no projeto pluvial, e as caixas de inspeção serão enterradas, quadradas, com dimensões internas de 0,30 x 0,30 m com tijolo maciço, impermeabilizadas e rebocadas internamente.

10. Instalações Hidrossanitárias:

A entrada de água será fornecida pela prefeitura municipal, devido a mesma ser a gestora de todo o abastecimento de água do município.

As canalizações de distribuição de água fria serão com tubos de PVC. Os diâmetros dos ramais estão especificados no projeto e são tais, que garantam pressão e vazão convenientes.

A instalação hidrossanitária deverá obedecer ao projeto gráfico e as normas e exigências da Concessionária.

Tubos e Conexões: todos os tubos e conexões serão de PVC rígido soldável branco, com diâmetros indicados no projeto hidrosanitário, os tubos serão embutidos nas paredes e enterrados no chão e piso.

Para executar a junta soldável, deverá tirar-se o brilho das superfícies a serem soldadas, utilizando para isso a lixa, depois limpar as superfícies já preparadas e encaixar as extremidades e retirar o excesso de adesivo.

Caixas sifonada e caixa de gordura: serão de PVC rígido nas seguintes dimensões: caixa sifonada: 150x150x50 com tampa de PVC e caixa de gordura: 250x172x50 com tampa em PVC.

As Caixas de passagens serão em tijolos maciços, com tamanho interno de 30 x 30 cm, rebocadas internamente e com fundo em concreto, moldadas em obra.

11. Instalação Elétrica:

11.1. Luminária tipo Spot de sobrepor em alumínio, com lâmpada de led 15w, a serem instaladas nos locais demarcados.

11.2. Luminária tipo plafon de sobrepor, em alumínio, com lâmpada Led 6w.

11.3. Pontos de iluminação e tomada, incluindo interruptores, caixa elétrica, eletrodutos, cabo, rasgo, quebra e chumbamento, obedecerão ao projeto de instalação elétrica, conforme as normas e exigências da Concessionária.

Eletrodutos: Mangueira corrugada, antichamas com bitola indicada no projeto respectivo e serão embutidos nas paredes.

Enfição: as bitolas dos fios deverão respeitar o projeto elétrico. Serão usados condutores com isolamento termoplástico de 750 Volts, serão fixados na estrutura do telhado através de isoladores plásticos.

12. Pintura:

Deverá ser aplicado de fundo um selador acrílico nas paredes, uma demão. A pintura será com tinta acrílica nas paredes.

Observações:

Aplicar no mínimo 02 demãos de tinta, para ser obtido coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento.

13. Normas Técnicas:

A obra deverá estar de acordo com a NBR 9050, no que diz respeito a rampas, corredores, portas e sanitários, destinados a acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência.

NBR – 5410 – Instalações elétricas de Baixa Tensão

Ric – Baixa Tensão

NBR – 5626 – Água Fria

NBR – 8160 – Esgoto Sanitário

NBR – 6118 – Concreto Armado

NBR – 9050 – Acessibilidade a edificações

14. Disposições Finais:

Todos os detalhes omissos neste Memorial Descritivo ficam subordinados ao respectivo projeto, especificando em comum acordo entre o proprietário e o responsável técnico do projeto, pois, sem o conhecimento e aprovação do responsável técnico, serão de inteira responsabilidade do proprietário e construtor da obra.

A obra deverá ser executada de acordo com as normas vigentes e aplicáveis na construção civil além de esmero e capricho.

Na execução do concreto e argamassa, de acordo com os traços especificados, recomenda-se a utilização de medidas como latas, baldes ou padiolas, não sendo admitido o uso de medidas por apás. Essa prática não garante a uniformidade e a confiabilidade dos traços recomendados

Porto Vera Cruz, 15 de junho de 2021.

José Andrade de Matos
Prefeito Municipal

Talvane Engroff
Eng. Civil-CREA-107476-D
Resp. Téc. P. M. Porto Vera Cruz.